



Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião do Conselho Estadual de Ensino Agrícola – Assembleia Geral- Outubro 1998

Às nove horas de trinta de outubro de um mil e novecentos e noventa e oito, no Colégio Agrícola de Camboriú, reuniu-se Conselho de Ensino Agrícola – CONEA para tratar, entre outros, da eleição da diretoria para o biênio 1998-2000. Luiz Alberto Ferreira presidente do conselho, após as boas vindas, solicitou a leitura da Ata da reunião anterior e do Ofício de convocação para a presente reunião. Isto feito, o presidente propôs e a Assembleia aprovou a alteração na Ordem da Pauta, ficando a eleição como ultimo tema desta reunião. Por encaminhamento do presidente, o secretário leu o documento “Propostas do CONEA para o Ensino Agrícola no Estado de Santa Catarina” entregue aos candidatos ao Governo do Estado. Em seguida, Luiz Alberto Ferreira e Reinhardt Sievers fizeram uma explanação sobre a sistemática em vigor no Estado para a Profissionalização de trabalhadores. Ficou claro que não há uma organização nem um organismo que, de fato, administre com transparência esses recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Diversos Órgãos buscam aos recursos e tem dificuldades em administrar adequadamente ficando, frequentemente, recursos desviados de sua real finalidade. A proposta do CONEA é a criação de uma Fundação Estadual Gerenciadora Desses recursos, como prioridade para os órgãos que fazem educação específica, às escolas agrícolas para a execução da profissionalização do setor agrícola. A proposta alternativa contempla a inclusão dessa competência nas responsabilidades da Fundação de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC – um organismo já existente que pode fazer o gerenciamento. A Assembleia deliberou por esses encaminhamentos. Com relação às reformas da nova LDB, alguns informes importantes foram postos como proposta de alteração da denominação das escolas passando para Centro de Profissionalização, autorização pelo Secretário da SEMTEC, Rui Berger, no Congresso de Educação Profissional do MERCOSUL em Pelotas, de manutenção do Ensino Médio nas escolas, desde que concomitante. Foi informado que o PROEP até o momento não liberou nenhum recurso, apesar de várias escolas já estarem trabalhando por esse projeto a mais de dois anos. Isso deixa os dirigentes dos estabelecimentos desorientados. Algumas propostas estão sendo estudadas como alternativa. O Colégio Agrotécnico de Videira oferece cursos pelo sistema de alternância. São Carlos desenvolvem cursos concomitantes desde que o aluno faça o Médio em Escola de Ensino Médio, ingressando no Técnico a partir da segunda série. Canoinhas mantem o curso médio concomitante, com opção pelo curso técnico no ato da seleção. Itupiranga além do curso concomitante, oferece os pós médio técnico agrícola. São José do Cerrito mantem o curso médio e técnico concomitante. A duvida fica nos casos de reprovação em um dos cursos e como administrar uma procura superior as vagas sem poder fazer seleção. Santa Rosa do Sul oferece médio e técnico concomitante e pós médio mas fica a duvida sobre o ensino médio pela falta de um documento oficial da SEMTEC respaldando a manutenção do ensino médio. Fraiburgo



oferece curso médio concomitante com três cursos técnicos a partir do segundo ano: Agropecuária, Magistério e Contabilidade. Concórdia não modificou sua estrutura apenas oferecendo o curso técnico em alimentos. Abriará curso por médio em alimento. Camboriú oferece para o próximo ano curso técnico em meio ambiente e agroindústria, pós médio, além dos cursos de agropecuária. Estrutura-se os cursos na forma modular, abrindo espaço para interessados da comunidade em cursar algum modulo específico. No La Salle em Xanxerê a oferta do curso continua sem alterações agropecuária em três anos. Aguardam as definições da legislação. Em Rio do Sul, além da Casa Familiar Rural, a escola oferece agropecuária e floresta concomitante com o ensino médio. Estuda a modularização e semestralidade. Prevê oferta de curso técnico em agroindústria, turismo rural e informática na agropecuária. De grande importância a manifestação das escolas pelas informações aos conselheiros. A inclusão no CONEA das escolas agrícolas de primeiro grau é de consenso geral bastando para isso um requerimento da Escola interessada ao presidente do concelho. Por ultimo, o presidente Luiz Alberto Ferreira, fez uma análise rápida dos dois anos de gestão e da importância desse concelho na articulação das questões de interesse do ensino agrícola. Encaminhou-se a escolha de um pré-candidato por seguimento de escolas: Vinculadas, SEMTEC, Estaduais, Particulares e Entidades Representativas. Luiz Alberto Ferreira, Oscar Emílio Harthmam, Reinhardt Sievers e Dilmo Branger foram pré-escolhidos. Por aclamação, Luiz Alberto Ferreira é reconduzido para o mandato de presidente por mais um período 1998-2000. Dilmo Branger é clamado secretário, Reinhardt Sievers, vice-presidente e Oscar Emílio Harthmam, segundo secretário. O novo presidente disse da sua disposição de continuar os trabalhos do concelho, citando os jogos inter-escolares das escolas agrícolas. Sem mais registra-se as presenças de Luiz Alberto Ferreira e Afrânio Tiel do Colégio Agrícola de Camboriú, Paulo Eduardo Pucci da EAF de Concórdia; Oscar Emílio Harthmam e João José Stüpp da EAF de Rio do Sul, Reinhardt Sievers, do C.A. de Canoinhas, Dilmo Branger do C.A. de São José do Cerrito; Roberto Dehlano do C.A. de Itapiranga e representando também São Miguel do Oeste; Ademir Soligo, do C.A. de Xanxerê; Amilton Froehner do C.A. Canoinhas; Silvano Jung de São Carlos; Josemar Vieira da UNOESC de Chapecó; Aidir Fátima Balvedi e José Maria Ribeiro do Colégio de Fraiburgo, José Carlos Brancher EAF de Santa Rosa do Sul e Neri Flávio Dias do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina e ATASC. Desta forma, deu-se a reunião como encerrada.